

PROCEDIMENTOS E CALENDARIZAÇÃO TOMADOS PARA A DESATIVAÇÃO DA FOSSA ESTANQUE COM POÇO ABSORVENTE

Sensivelmente em dezembro de 2012, aquando do início da reconversão da produção de perus para frango, quando algumas alterações construtivas e técnicas foram efetuadas, foi decidida a desativação da fossa complementada com poço absorvente.

Tendo em conta diversos aspetos, entre os quais a disponibilidade logística da Câmara Municipal para a recolha dos efluentes, e o elevado nível automação a introduzir no novo modo de produção e consequente diminuição da necessidade de mão de obra (menor volume de efluente doméstico a produzir), considerou-se que tal estrutura deveria ser desativada.

Assim em Janeiro de 2013 efetuou-se a desativação da estrutura, da forma seguinte:

- o efluente que se encontrava no interior da fossa (incluindo lamas) foi encaminhado para ETAR, através dos serviços da Câmara Municipal;
- o interior do poço foi lavado e as águas de lavagem foram encaminhadas para ETAR via CM;
- efetuou-se a demolição da fossa existente, e a construção no mesmo local da nova fossa garantindo a sua estanquicidade e acessibilidade para manutenção; A nova fossa foi construída sobre uma base de betão, as paredes são anéis de betão e todo o interior foi revestido com argamassa de características que conferem ao reservatório a estanquicidade necessária;
- os resíduos de demolição da fossa anterior foram utilizados na realização da nova estrutura, nomeadamente o nivelamento da base e outros enchimentos;